

Biografia do escritor colombiano José María Vargas Vila

Ele nasceu em 23 de julho de 1860 em Bogotá. Filho do general José María Vargas Vila e Elvira Bonilla.

Com um treinamento autodidata, ele não obteve nenhum diploma acadêmico. Desde tenra idade, ele participou de lutas políticas como jornalista, agitador e palestrante.

Aos dezesseis anos, juntou-se às tropas do general Santos Acosta; Ele era professor em cidades próximas a Bogotá. Aos 24 anos, em 1884, atuou como secretário do general radical Daniel Hernández, durante o levante que dirigiu contra o presidente Rafael Núñez.

Após a revolução de 1885, ele teve que se refugiar em Los Llanos. Lá, ele escreveu um panfleto expressando sua oposição ao governo. Isso o forçou a deixar o país se mudando para a Venezuela, onde terminou seus primeiros romances. Em 1891, ele visitou Nova York.

Ele escreveu Las Providenciales, um livro que expressava seu repúdio a todos os líderes sul-americanos. Ele se tornou amigo de José Martí e fundou a revista literária Némesis. Em 1898, atuou como ministro plenipotenciário da República do Equador em Roma, e em 1900, em Paris, iniciou sua amizade com Rubén Darío.

Obras em destaque

Seus trabalhos incluem: Aura ou violeta, Flor de Lama, Íbis, Lírio Vermelho. Seus ensaios incluem: Os Párias, O Divino e os Humanos, Os Césares da Decadência e Antes dos Bárbaros, entre

outros. Ele sofreu uma doença estranha que afetava sua visão e que acabaria deixando-o completamente cego.

Quando morreu?

José María Vargas Vila faleceu em Barcelona, em 22 de maio de 1933.